

Avaliação de projetos da área da saúde na formação de professores de uma instituição ensino profissional

REGINA HELENA RIZZI PINTO

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – SP – Brasil
reginarizzi@centropaulasouza.sp.gov.br

ELIANE SIMÕES

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – SP – Brasil
eliane@iqeduc.com.br

HELENA GEMIGNANI PETEROSI

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – SP – Brasil
helenamestrado@centropaulasouza.sp.gov.br

Resumo – Este artigo tem como objetivo verificar a efetividade de projetos de capacitação, sob a ótica do professor do curso técnico em Enfermagem, visando a formação de professores e conseqüentemente a melhoria da qualidade de ensino. Utilizou-se o levantamento de dados para avaliar o resultado das capacitações oferecidas. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se a efetividade dos projetos de capacitação para os professores do curso técnico em enfermagem, mesmo sendo cursos de pequena duração, revelando que esses cursos podem ser um diferencial no processo ensino aprendizagem, se realmente utilizados pelo professor capacitado.

Palavras-chave: Atualização de Professores, Indicadores de avaliação, Efetividade dos projetos de capacitação.

Abstract – *This article aims to assess the effectiveness of training projects, from the perspective of the teacher at nursing technical course, aimed at training teachers and consequently improving the quality of education. It was used the survey data to assess the outcome of the trainings offered. According to the results, we verified the effectiveness of the training projects for teachers of technical nursing courses, even with short courses, revealing that these courses can be a difference in the learning process, if this is actually used by the teacher trained.*

Keywords: *Update Teachers, Evaluation indicators, Effectiveness of training projects.*

1. Introdução

Visando a melhoria da qualidade de ensino, verifica-se uma crescente discussão sobre a formação de professores, evidenciada pelo grande número de publicações e pesquisas sobre esse tema.

A preocupação se remete a duas dimensões: a da formação inicial, onde

se aponta a necessidade de rever suas premissas e reduzir a distância que hoje existe entre a teoria e a prática profissional docente e a da formação continuada tendo em vista a realidade de um mundo em constantes mudanças advindas do avanço tecnológico e científico, não permitindo a qualquer profissional, que se intitule ao término de uma graduação, como formado, acabado e competente (BERNADO, 2004 e PRADA, 2010).

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96 alterada pela Lei 12014/2009), no TÍTULO VI Dos Profissionais da Educação, já se reflete essa preocupação, com capacitação em serviço para a formação de profissionais da educação (Artigo 61), assegurando nos planos de carreira a inclusão e valorização do aperfeiçoamento profissional continuado (Artigo 62).

Mesmo com a legislação citando as práticas de formação continuada de professores como altamente desejadas, os resultados de muitas iniciativas estão se mostrando pouco satisfatórios quanto à qualidade da formação. Essa falta de qualidade é explicada quase sempre como consequência dos escassos recursos econômicos e que o dinheiro utilizado é mais visto como despesas do que investimento. Os problemas de planejamento e gestão das práticas de formação continuada raramente são levantados e analisados (PRADA, 2010).

Antes de iniciar qualquer programa de formação continuada de professores, devem-se estabelecer padrões de relevância dos conhecimentos e habilidades necessários para o trabalho docente.

Diante disso, a Unidade de Ensino Médio e Técnico da Instituição de Ensino objeto de estudo conduz um programa de formação continuada de professores, utilizando um sistema para planejamento e gestão das capacitações oferecidas.

A Instituição atende mais de 220 mil estudantes nos Ensinos Técnico e Médio. Atualmente, são oferecidos 124 cursos técnicos para os setores Industrial, Agropecuário e de Serviços. Este número inclui 3(três) cursos técnicos oferecidos na modalidade semipresencial, 24 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e 2 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na estrutura organizacional da Instituição de Ensino Profissional (IEP) objeto de estudo, três unidades respondem diretamente pela parte acadêmica: a Unidade de Ensino Médio Técnico, a Unidade de Ensino Superior e a Unidade de Pós-graduação. As Coordenadorias dessas Unidades definem a estratégia de gestão conforme suas responsabilidades e competências, as quais que são definidas por um Conselho Deliberativo, que é o maior órgão colegiado na Instituição. Sua missão é descrita como “Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.”¹

Para poder cumprir sua missão, necessita de um quadro de docentes atualizado, não só nos avanços científicos, como também nos tecnológicos.

Um dos trabalhos desenvolvidos dentro da Unidade de Ensino Médio e Técnico, é um programa de formação continuada de docentes, que ganhou dimensão e importância estratégica para a Instituição, com o Plano de Expansão da Educação Profissional, que nos últimos 5(cinco) anos elevou o número de alunos matriculados de 80 para 220 mil alunos. Diante desse crescimento, a Unidade de Ensino Médio e Técnico desenvolve estratégias de trabalho que

¹ Retirado do site da IEP objeto de estudo

precisam ser continuamente aperfeiçoadas, para que não haja perda da qualidade dos cursos oferecidos.

Para dar resposta às obrigações e aos compromissos assumidos na expansão da Educação Profissional no Estado de São Paulo e para a manutenção da qualidade de ensino, a Coordenadoria da Unidade de Ensino Médio e Técnico adota como estratégia um sistema de gestão por projetos.

Anualmente, um grupo gestor da coordenadoria de capacitações constituído pelos responsáveis de cada setor, define os objetivos específicos e a meta a ser atingida para cada objetivo específico no ano subsequente – Plano de Metas.

Com a apresentação do Plano de Metas, professores e administrativos lotados na Coordenadoria de Capacitações propõem projetos que, no conjunto, procuram atender essas metas. Esses projetos são avaliados pelo grupo gestor e, uma vez aprovados, recebem aporte financeiro necessário para o desenvolvimento. Os professores proponentes são afastados integralmente ou parcialmente das salas aulas para desenvolverem as atividades dos projetos.

Um sistema informatizado (Software de Apoio à Elaboração de Projetos – SAEP) foi criado para planejar e gerenciar o desenvolvimento destes projetos. O sistema é de acesso restrito, opera na rede internet e reúne informações e dados referentes aos projetos propostos e alinhados às metas da Coordenadoria de Capacitações.

A condução dos projetos propostos no início de cada ano, fica sob a responsabilidade de Assistentes Técnicos de Direção e Professores que se afastam parcialmente ou integralmente das atividades docentes nas Unidades de Ensino para esse trabalho. Além dos responsáveis pelos projetos, a Coordenadoria de Capacitações possui com uma equipe de apoio administrativo que responde pela gestão de recursos físicos e financeiros.

Para o ano de 2013, especificamente no objetivo desenvolvimento profissional - Atualização técnica e pedagógica de professores e auxiliares docentes das escolas técnicas com recursos federais -Programa Brasil Profissionalizado, tem-se um total de 94 projetos, com 09 projetos de capacitação para professores da área da saúde, englobando os cursos técnicos em Enfermagem e Nutrição e Dietética.

O objetivo desse trabalho é verificar a efetividade dos projetos de atualização, na percepção dos professores capacitados do curso técnico em Enfermagem.

2. Referencial Teórico

O conceito de projetos tem sido discutido e tem evoluído ao longo dos últimos anos. A norma ISO 10006 (1997), define projeto como sendo “um processo único, consistindo de um grupo de atividades coordenadas e controladas com datas para início e término, empreendido para o alcance de um objetivo conforme requisitos específicos, incluindo limitações de tempo, custo e recursos” (RABECHINI, 2002, p.31).

Já segundo o Guia PMBOK (PMI, 2008), um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo, com início e término definidos.

Observando as grandes organizações, verifica-se que cada vez mais focam seu trabalho e resultados utilizando projetos como estratégia para alcançar uma

maior competitividade. Pode-se dizer então, que o trabalho por projetos tornou-se muito importante para o desenvolvimento de uma organização.

A formulação e implementação de um método para o gerenciamento de projetos tem sido apontada pela literatura como uma característica distintiva de organizações no gerenciamento de projetos (BOUER & CARVALHO, 2005).

Segundo o PMI (2008), o Guia PMBOK contém um conjunto de boas práticas reconhecidas para o Gerenciamento de Projetos, descrevendo, métodos, processos e práticas estabelecidas como diretrizes para o gerenciamento de projetos. Utilizando o Guia PMBOK (PMI, 2008) como referência, pode-se dizer que o gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimento, habilidade, ferramentas e técnicas às atividades de um projeto individual a fim de atender aos seus requisitos. Esta aplicação de conhecimentos requer o gerenciamento eficaz de processos apropriados.

Para que a gestão de projetos seja eficaz e eficiente, faz-se necessário planejamento e coordenação, visando melhores resultados tanto de um projeto individual, como do portfólio de projetos de uma instituição.

2.1. Avaliação dos projetos de capacitação

A partir do apresentado até o momento, mostra-se a necessidade de estruturar a maneira de avaliar os projetos de capacitação para os professores da IEP, visto que apesar de serem de curta duração, podem alterar o processo ensino aprendizagem em sala de aula, se utilizados pelos professores capacitados.

Qualquer processo de avaliação deve ocorrer durante todo o ciclo de vida do projeto de capacitação, podendo constituir-se de diferentes etapas. As mais usuais são:

- a) avaliação do processo: avaliação de como o projeto é conduzido pelo responsável do projeto, para atingir aos objetivos propostos.
- b) avaliação de resultado: tem como meta principal, verificar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, no período de tempo previsto. Utiliza-se a verificação das listas de presença dos momentos presenciais dos cursos, fotos dos participantes.
- c) avaliação de conteúdo: análise de documentos gerados, tais como: material instrucional ou de apoio didático e análise das atividades não presenciais realizadas pelos professores participantes.
- d) avaliação de impacto: quais os impactos que o projeto de capacitação causou ou podem causar, com possíveis transformações comportamentais nos professores capacitados. Essa etapa é a mais difícil de ser verificada, pois se referem à mudanças de atitudes dos professores nas suas Unidades Escolares e dentro da sala de aula.

2.2 Indicadores como instrumento de avaliação

A utilização de indicadores para verificar e avaliar projetos é uma tendência forte nas organizações que trabalham por projetos, pois se verifica claramente os resultados e impactos dos projetos. São instrumentos de medida que tem como objetivo verificar se os resultados propostos foram alcançados.

Indicadores são parâmetros qualificados e/ou quantificados que servem para detalhar em que medida os objetivos de um projeto foram alcançados, dentro de um prazo delimitado de tempo e numa localidade específica. Como o próprio nome sugere são uma espécie de “marca” ou sinalizador, que busca expressar

algum aspecto da realidade sob uma forma que possamos observá-lo ou mensurá-lo (VALARELLI, 1999).

Podem ser quantitativos ou objetivos, que medem os resultados de forma numérica e pragmática, e os indicadores qualitativos ou subjetivos, em geral perceptíveis sensorialmente, refletindo resultados dificilmente mensuráveis. Para cada resultado que se pretenda avaliar podem existir mais de um indicador.

Para o desenvolvimento de indicadores, é interessante que respondam as seguintes questões:

- o resultado esperado do projeto está sendo atingido?
- o objetivo do projeto está sendo alcançado?

Esses indicadores tem o papel de orientar o caminho a ser percorrido pelo projeto, bem como avaliar os impactos alcançados em decorrência da realização do mesmo.

2.3. Os projetos de capacitação

O programa de formação continuada de professores é composto por um portfólio de projetos de capacitação que anualmente são propostos e desenvolvidos por professores da IEP. Esses projetos são reunidos em grupos que visam atender à necessidade de atualização técnica, de capacitação pedagógica e em gestão dos professores nas diferentes funções que podem exercer.

Cabe destacar que o objetivo final do programa de capacitação é oferecer melhores aulas e formação atualizada aos alunos, que sempre são o foco principal do trabalho da IEP.

Os projetos de capacitação, conforme a estratégia que adotam, utilizam uma das três modalidades de oferta de curso:

- a) presenciais: todas as atividades dos professores participantes são desenvolvidas durante eventos, tais como palestras e oficinas;
- b) semipresenciais: possui atividades presenciais e, além dessas, são propostas leituras e trabalhos práticos que o participante executa sozinho ou em equipe da Unidade de Ensino;
- c) a distância: a capacitação praticamente não prevê encontros ou eventos e as atividades do participante são orientadas por meio eletrônico via web ou por videoconferências.

Em todas as modalidades, os participantes tem que elaborar atividades com o objetivo de multiplicar os conhecimentos e habilidades adquiridas com seus pares nas Unidades de Ensino ou implantarem uma melhoria pedagógica ou de gestão nas práticas da Unidade de Ensino.

A participação dos professores nos cursos é voluntária, mas a IEP oferece condições para que participem com o mínimo de ônus, ressarcindo as despesas de transporte e estadia. Além disso, o professor é liberado das aulas para os encontros presenciais e os certificados que recebem contam para a pontuação docente. Essa pontuação classifica o professor para atribuição de aulas, avaliações de desempenho e mérito.

Os certificados são emitidos com a efetiva participação do professor em 75% das atividades presenciais e não presenciais.

2.3.1. Sistema de controle das capacitações

Em 2007, a IEP implantou um sistema de comunicação informatizada para os cursos de capacitação por meio de um site. Esse sistema melhorou a comunicação com os professores, permitindo gerenciar de forma mais sistemática e efetiva as inscrições, a realização das atividades, a presença nos encontros e, com isso, controlar a emissão de certificados. O site foi construído tomando como referência os procedimentos administrativos e de controle já padronizados, viabilizando o controle quantitativo dos cursos oferecidos.

O site de capacitações oferece dados da participação de professores em cursos promovidos pela IEP, por escola e por habilitação. Esses dados constituem os principais indicadores que orientam o planejamento e a definição de metas anuais de capacitação docente.

3. Metodologia

A metodologia se constituiu de uma revisão bibliográfica sobre formação continuada de professores, gerenciamento de projetos e indicadores necessários para a avaliação dos projetos de capacitação da área da saúde e de um levantamento de dados realizado a partir de um questionário aplicado aos docentes, no período de julho a agosto de 2013, especificamente, do curso de Técnico em Enfermagem.

Como uma das fontes de evidência foram utilizados os projetos da área da saúde postados no SAEP, desenvolvidos pelos professores de enfermagem, da Coordenadoria de Capacitações da IE.

Além disso, elaborou-se um questionário para os docentes que realizaram pelo menos uma capacitação de atualização no primeiro semestre de 2013 para o curso em questão com propósito de verificar se os objetivos das capacitações foram alcançados.

No primeiro semestre deste ano, foram realizadas pela equipe de professores responsáveis pelo curso técnico em enfermagem, 03 (três) capacitações, cada uma delas com 40 horas totais, sendo 20 presenciais e 20 à distância. Ofereceu-se 40 vagas para cada uma das capacitações.

Os questionários foram encaminhados aos participantes da pesquisa via googledocs, segundo modelo do quadro 1.

Utilizando-se a lista de presença para relacionar os professores que participaram das capacitações, o questionário foi encaminhado para todos os participantes das 03 capacitações.

A amostra foi composta por 73 (setenta e três) emails encaminhados aos docentes que participaram de pelo menos uma capacitação. Foram obtidas 43 respostas.

Quadro 1 – Modelo de questionário utilizado na pesquisa

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES OFERECIDAS PARA PROFESSORES DA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Prezado(a) Professor(a),

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa científica, que eu, Regina Helena Rizzi Pinto, estou realizando com o objetivo de verificar a efetividade de projetos de capacitação, na percepção dos professores de enfermagem capacitados, no processo ensino aprendizagem.

A pesquisa faz parte da monografia do Curso de MBA em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais, pelo Centro Paula Souza- SP, cujo tema é Avaliação de projetos da área da saúde do setor de capacitações de uma instituição de ensino profissional.

Sua participação é muito importante na construção desta pesquisa.

Solicito que seja respondido até o dia 12 de agosto de 2013, utilizando o link para sua resposta.

Você não precisa se identificar e desde já, agradeço a sua participação nesta pesquisa.

Capacitações realizada no primeiro semestre de 2013 *

Escolha a(s) capacitação(ões) que realizou

- Assistência de enfermagem em oncologia
 - Terapia intravenosa e tratamento de feridas
 - Uso da plataforma moodle por professores de enfermagem
- 1. Os objetivos propostos na(s) capacitação(ções), foram atingidos. ***
- A capacitação atingiu nenhuma ou poucas de suas expectativas
 - A capacitação atingiu algumas de suas expectativas adequadamente.
 - A capacitação atingiu, com êxito, a maior parte de suas expectativas.
 - A capacitação atingiu, com êxito, muitas de suas expectativas e foi mais do que adequado.
- 2. A(s) capacitação(ões) correspondeu(ram) às suas expectativas iniciais. ***
- A capacitação atingiu nenhuma ou poucas de suas expectativas
 - A capacitação atingiu algumas de suas expectativas adequadamente.
 - A capacitação atingiu, com êxito, a maior parte de suas expectativas.
 - A capacitação atingiu, com êxito, muitas de suas expectativas e foi mais do que adequado.
- 3. A(s) capacitação(ões) permitiu-lhe adquirir novos conhecimentos. ***
- A capacitação atingiu nenhuma ou poucas de suas expectativas.
 - A capacitação atingiu algumas de suas expectativas adequadamente.
 - A capacitação atingiu, com êxito, a maior parte de suas expectativas.
 - A capacitação atingiu, com êxito, muitas de suas expectativas e foi mais do que adequado.
- 4. A(s) capacitação(ões) ajudou(ram) no seu desempenho como professor. ***
- A capacitação atingiu nenhuma ou poucas de suas expectativas.
 - A capacitação atingiu algumas de suas expectativas adequadamente.
 - A capacitação atingiu, com êxito, a maior parte de suas expectativas.
 - A capacitação atingiu, com êxito, muitas de suas expectativas e foi mais do que adequado.

5. Esta capacitação foi relevante para seu trabalho como professor? *

As questões de 5 a 9, se referem à relevância da(s) capacitação(ões) para o trabalho desenvolvido com os alunos da Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem.

Caso sua resposta tenha sido “Não”, justifique.

Continuação do quadro 1

6. O conhecimento adquirido na capacitação foi compartilhado por você, com seus colegas? *

Sim

Não

Caso sua resposta tenha sido “Não”, justifique.

7. O material de apoio fornecido na capacitação, foi disponibilizado por você, para os demais professores para o curso de enfermagem da sua escola? *

Sim

Não

Caso sua resposta tenha sido “Não”, justifique.

8. A capacitação trouxe novos conhecimentos que foram utilizados em sala de aula na sua prática docente? *

Sim

Não

Caso sua resposta tenha sido “Não”, justifique.

9. O material de apoio fornecido na capacitação serviu de subsídios para o preparo das suas aulas? *

Sim

Não

Caso sua resposta tenha sido “Não”, justifique.

10. Outros comentários *

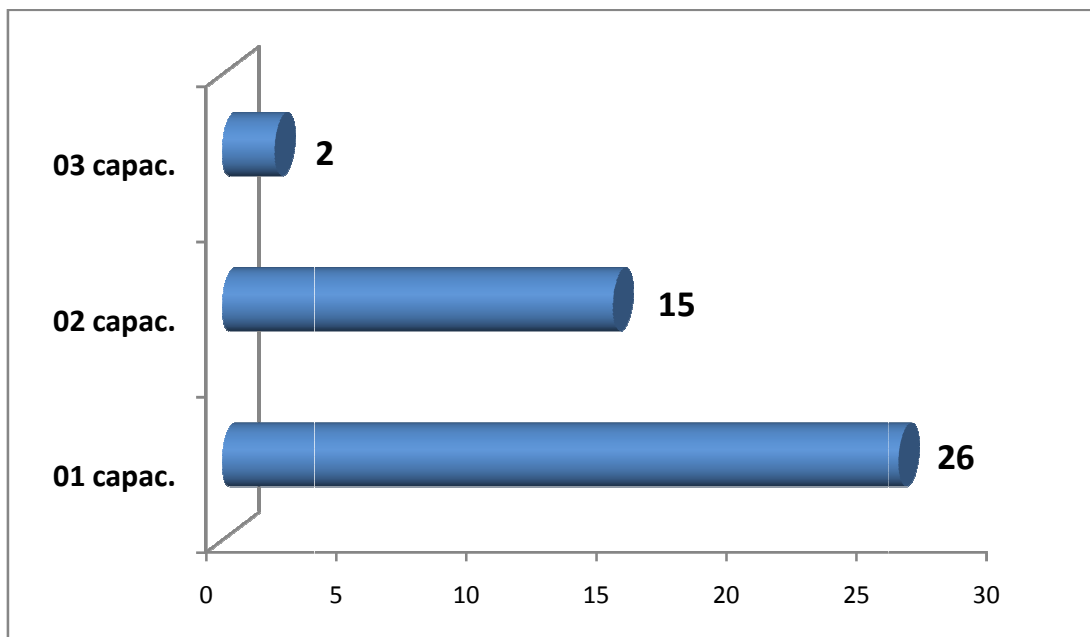
Nesse espaço, incluir comentários pertinentes à(s) capacitação(ões) que participou.

4. Resultados e Discussão

Para as 03 (três) capacitações ofereceu-se 120 vagas, 40 vagas para cada uma delas. Utilizando os dados obtidos por meio do questionário enviado por googledocs aos participantes, constatou-se que do total de 43 respostas, 26 professores fizeram somente uma capacitação oferecida no primeiro semestre, 15 professores realizaram duas das capacitações oferecidas e 02 professores realizaram as três capacitações, conforme apresenta-se no gráfico 1.

:

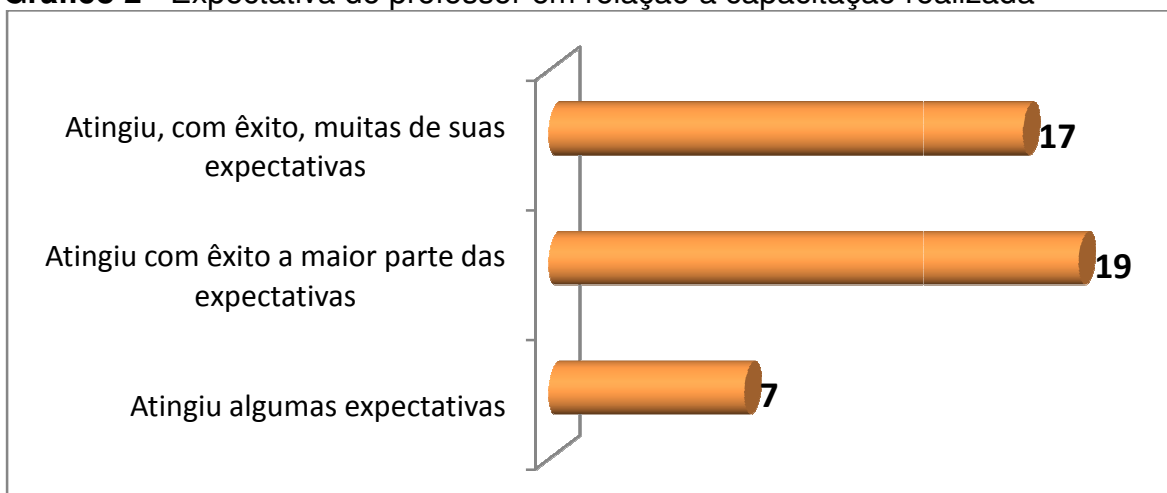
Gráfico 1 - Número de respostas dos professores pelo número de capacitações que realizaram



No questionário não foi perguntado qual a função exercida pelo professor, podendo ser coordenador de área, coordenador pedagógico ou professor coordenador de projetos. Neste caso pode-se inferir que os professores que realizaram duas ou três capacitações, provavelmente estão exercendo atividades fora da sala de aula, podendo se ausentar mais facilmente da Unidade Escolar, sem prejuízo para os alunos.

Em relação aos objetivos propostos na(s) capacitação(ções), os professores poderiam escolher entre 04 alternativas. Os resultados obtidos, podem ser verificados no gráfico 2.

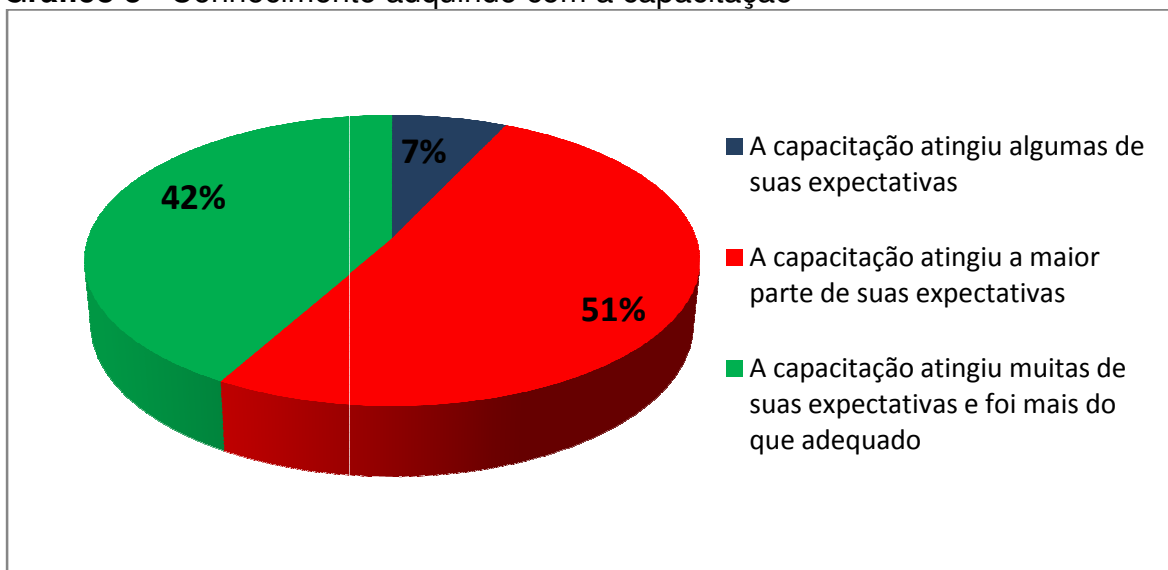
Gráfico 2 - Expectativa do professor em relação à capacitação realizada



De acordo com as respostas obtidas, nenhum professor indicou que a capacitação atingiu poucas de suas expectativas. Nesse item, tem-se que 84% das respostas, referindo que as capacitações oferecidas atingiram com êxito a maior parte e/ou muitas das expectativas.

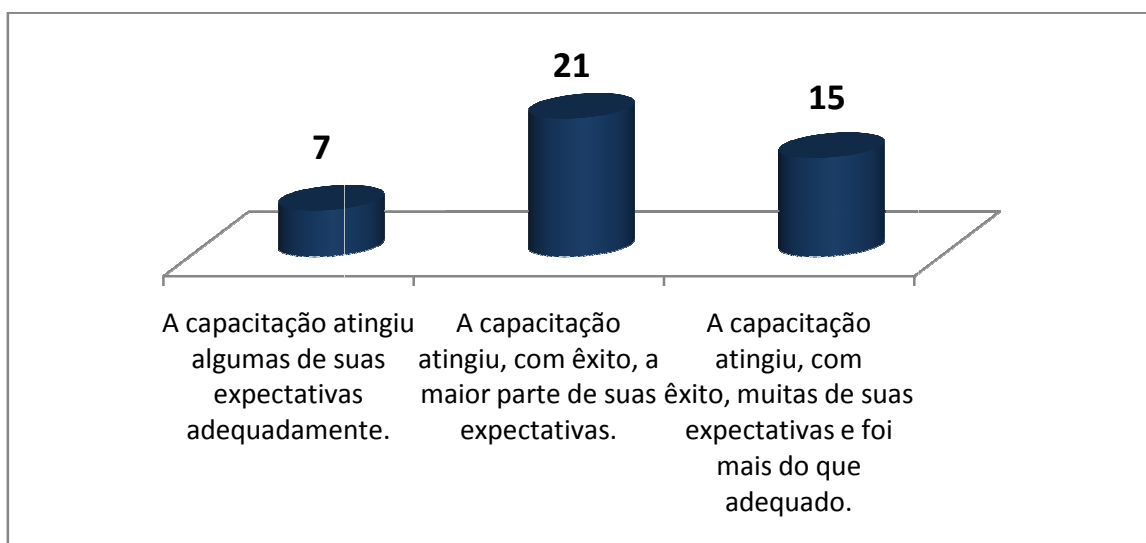
Em relação se a(s) capacitação(ões) realizada(s) permitiu(ram) adquirir novos conhecimentos, teve-se o resultado do gráfico 3. Nesse item, o resultado obtido é bastante significativo, visto que 93% dos professores referiram que foi adquirido conhecimentos com a capacitação oferecida.

Gráfico 3 - Conhecimento adquirido com a capacitação



No item sobre se a(s) capacitação(ões) ajudou(ram) no seu desempenho como professor, obteve-se o resultado apresentado no gráfico 4. Nesse item obteve-se 84% de respostas, concluindo-se que as capacitações oferecidas podem sim melhorar o desempenho dos professores em sala de aula.

Gráfico 4 – Melhora no desempenho como professor



Nas questões de 5 a 9, referentes à relevância da(s) capacitação(ões) para o trabalho desenvolvido com os alunos da Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, teve-se como resultados:

a) A capacitação foi relevante para seu trabalho como professor?

Nesse item tem-se 97% dos professores que referiram que as capacitações são relevantes para seu trabalho, sendo que somente um professor colocou que a capacitação para ele não foi relevante, tendo como justificativa que não atua em sala de aula, pois desenvolve atividades de coordenação de projetos.

b) O conhecimento adquirido na capacitação foi compartilhado por você, com seus colegas?

Nesse item, obteve-se 91% de professores que compartilharam o conhecimento adquirido com seus pares na Unidade Escolar. Uma das atividades não presenciais era marcar um momento com os docentes do curso de enfermagem e discutirem o que foi apresentado e mostrarem o material de apoio sobre os assuntos. Obteve-se que 04 (quatro) professores referiram não ter compartilhado com os colegas, tendo como justificativas:

- desenvolvem atividades de coordenação de projetos e não participam das reuniões na escola, momento em que poderia ser utilizado para compartilhar essas informações
- não houve oportunidade
- não houve tempo
- não houve tempo pra essa discussão, dado a relevância de outros assuntos

Nas quatro justificativas, tirando o professor que não atua diretamente na Unidade Escolar, pode-se inferir que o professor não procurou pelas oportunidades de realizarem essa troca de informações.

c) O material de apoio fornecido na capacitação foi disponibilizado por você, para os demais professores para o curso de enfermagem da sua escola?

Dos 43 professores que responderam, somente 03 (três) não disponibilizaram o material, tendo como justificativa:

- ainda não houve tempo
- vou disponibilizar
- pedimos uma apostila que ainda não foi enviada

d) A capacitação trouxe novos conhecimentos que foram utilizados em sala de aula, na sua prática docente?

Nesse quesito, somente 01 professor marcou que os conhecimentos não foram utilizados na prática docente, referindo que desenvolve atividades de coordenação de projetos e não atua em sala de aula.

e) O material de apoio fornecido na capacitação serviu de subsídios para o preparo das suas aulas?

Também nesse quesito, somente 01 professor marcou que o material de apoio não foi utilizado pois desenvolve atividades de coordenação de projetos e não atua em sala de aula.

5. Conclusão

Uma das metas da Instituição de IEP em questão é a de qualificar os docentes da educação profissional oferecendo cursos de capacitação, visando sua atualização técnica e pedagógica.

De acordo com os resultados obtidos, verificou-se a efetividade dos projetos de capacitação para os professores do curso técnico em enfermagem que participaram das mesmas, mesmo sendo cursos de pequena duração podem ser um diferencial no processo ensino aprendizagem, se realmente utilizados pelo professor capacitado.

Percebe-se nos comentários dos professores que estes momentos devem ser muito bem planejados, com palestrantes com muita experiência, para que seu conteúdo realmente agregue conhecimento para desempenho do trabalho em sala de aula e possa haver troca de experiências entre os participantes.

Mesmo obtendo resultados favoráveis neste momento, fazem-se necessárias novas investigações de como o trabalho dos professores capacitados foram realizados no compartilhamento com os seus pares e a utilização do material de apoio em sala de aula.

Referências

BERNARDO, Elisangela da Silva. **Um olhar sobre a formação continuada de professores em escolas organizadas no regime de ensino em ciclo(s)**. GT: Formação de Professores/ n. 08.

Texto da Anped. Disponível em < <http://www.anped.org.br>, 2004 - [anped.org.br](http://www.anped.org.br). <<http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt08/t083.pdf>>. Acesso em 12 abril 2013.

BOUER, Ruy, CARVALHO, M.M. **Metodologia singular de gestão de projetos: condição suficiente para a maturidade em gestão de projetos?** Revista Produção, v. 15, n. 3, p. 347-361, Set./Dez. 2005, SciELO Brasil. <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/prod/v15n3/v15n3a05.pdf>>. Acesso em 21 março 2013.

DYNIEWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2007.

PMI. Project Management Institute (2004). **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos** (PMBok). 4ª Edição, 2008. Project Management Institute Inc.

PRADA, Luis Eduardo Alvarado. . **Revista Profissão Docente**, Uberaba. v.7, n.16,p.117-124,2009. Disponível em: <<http://revistajuridica.uniube.br/index.php/rpd/article/viewFile/>>. Acesso em: 12 abr. 2013.

RABECHINI, Roque Jr, CARVALHO, M. M., LAURINDO, F.J.B. **Fatores críticos para implementação de gerenciamento por projetos: o caso de uma organização de pesquisa**. Revista Produção. V 12 nº 2. Pág 28 a 41, 2002. <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/prod/v12n2/v12n2a04.pdf>>. Acesso em 12 mar.2013.

RIBEIRO, Silvana M. R. R. **Melhoria no processo de formação continuada de professores: emprego de indicadores.** Monografia apresentada na Faculdade de Tecnologia IBTA. SP, 2011.

VALARELLI, Leandro Lamas. Indicadores de resultados de projetos sociais. **Apoio à Gestão.** Rio de Janeiro; site da RITS, 1999 - fcm.unicamp.br. <[http://www.fcm.unicamp.br/cursos/indicadorescaps/textos/Valarelli indicadores de resultados de projetos sociais.pdf](http://www.fcm.unicamp.br/cursos/indicadorescaps/textos/Valarelli_indicadores_de_resultados_de_projetos_sociais.pdf)>. Acesso em 19 abr. 2013.